

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS.

Marilda Novaes Lipp, PhD.

Diretora do IPCS

Presidente da FBTC

Membro da Academia Paulista de Psicologia



Nunca o planeta esteve tão interconectado!!!

➤ QUANTA UNIÃO!

➤ POLÊMICA: Aspectos positivos e negativos desta união feita à força e involuntária.



4 questões básicas surgem:

- 1. As pessoas continuam a ter o mesmo tipo de relacionamentos durante a época da mídia social?
- Aumentou ou diminuiu em número?
- Em qualidade?



Há 4 questões básicas:

- 2. as pessoas ficaram divididas ao meio?
- Existem dois mundos: o real e o imaginário (virtual)?
- Vida na tela x vida real?



Há 4 questões básicas

- 3. os contatos das redes sociais acrescentam ou reduzem
- 4. o capital social interpessoal?
- 5. As pessoas se ajudam mais ou menos?



Há 4 questões básicas

- 4. as relações por mídia ajudam ou atrapalham o “pertencer?”
- Mudou-se de “senso comunitário” para “contato com vários grupos separados”. Isto é bom?
- Passou-se de “grupo família, amigos, escola, empresa, time de futebol ” para “networks”.
- A que comunidade a pessoa se sente fazendo parte?



Negativos:

- Vício da internet – o custo nas relações interpessoais .
- Relações virtuais diferem das presenciais.
- O risco de substituir relações reais por relações eletrônicas
- Atribuir a relações eletrônicas as qualidades das reais
- Pode-se magoar sem perceber



Negativos:

- A importância do engano: achar que de fato se tem relacionamentos
- Rs.rs.rs.rs..... não substitui o riso verdadeiro
- Emoticon não substitui um abraço
- Mensagens não transmitem emoções verdadeiramente



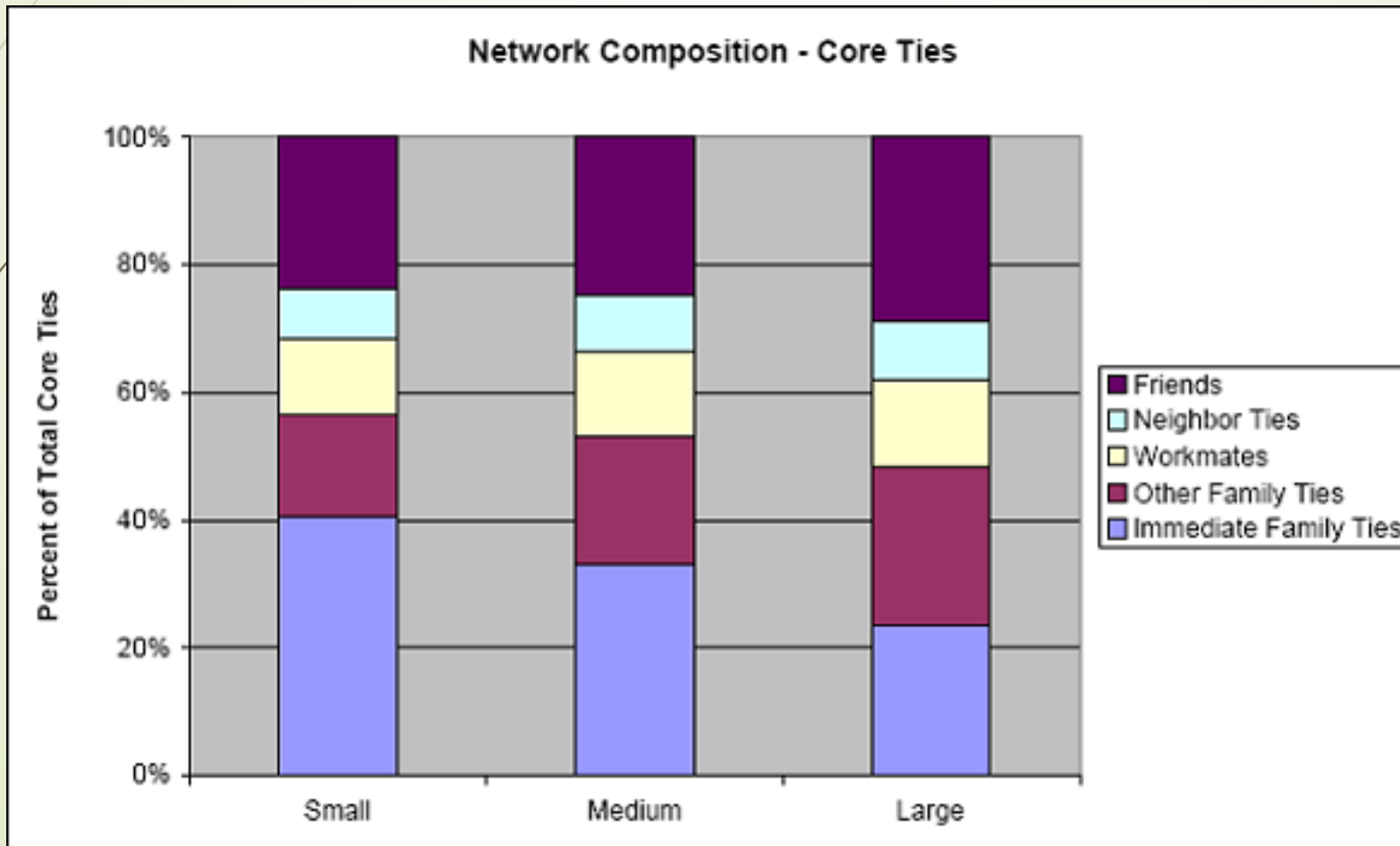
Comunicação virtual

- Para transmitir informação – muito útil.
- Para transmitir emoções – ineficaz
- Ilusão de que não se é rude (não responder): fuga fácil
- Falar aquilo que não falaria pessoalmente (o outro so existe no virtual)
- É mais fácil ofender, humilhar negar sem estar perto de alguém
- So 40% da interação é verbal




➤ EFEITOS DA INTERNET NO TEMPO DEDICADO

PEW RESEARCH CENTER – 3 TIPOS DE PERFIS DE RELACIONAMENTOS NA INTERNET





O que a pesquisa indicou?

- Houve uma mudança em algumas pessoas quanto ao tempo gasto com grupos diversos. Queda no tempo “família” para alguns.
- 



TRISTE É A SOCIEDADE ONDE OS
RELACIONAMENTOS SÃO
HORIZONTALS!

E É ISSO O QUE ESTAMOS
VIVENCIANDO NO SÉCULO XXI.



Solidão e a venda de tempo.

- A falta de profundidade nas relações interpessoais está tão grande e tal é a solidão que dela advém um fenômeno capaz de causar pasmo: os anúncios de venda de tempo com cobrança por minuto que estão aparecendo no eBay.



Solidão e a venda de tempo.

- Um dos anúncios “de venda de tempo” oferece até um leilão para ver quem está disposto a pagar mais pelo tempo no telefone com o anunciante. O anunciante cobra ou \$25 por 30 minutos de conversa ou solicita que façam lance para ter o melhor preço.

Conversa durante 30 minutos





Na falta de tempo, na incerteza de valores

Substituem a troca da conversa pela
solidão do uso do eletrônico.




Tanto adultos como adolescentes

Substituem a troca da conversa pela
solidão do uso do eletrônico mesmo na
mesa de um restaurante!



QUANTA INTERAÇÃO....





Um mundo constituído de objetos descartáveis, como computadores, impressoras, celulares e carros.

O ser humano perde também a qualidade de permanência na memória um do outro.

Ele se torna temporário nas relações que estabelece.

O viver paralelo se instala e com ele a solidão e o stress.



Mídia social

- Não é para todos
- Pode ser perigosa
- Mas pode agregar
- É mais fácil fazer amigos. Um novo tipo de amizade!
- Social mídia= pode ser uma terapia de grupo
- Contato com familiares que moram longe
- Contato imediato



Mídia social

- Expansão de conhecimento.
- Encontrar pessoas
- Encontrar interesses em comum.
- Melhorar a auto estima
- Reduzir solidão



Social mídia

- Não é por si so ruim ou boa
- Depende do uso que dela se faça.
- Lembrar que no século XVIII quando houve um verdadeiro “surto” de leitura

Havia medo na sociedade do que se chamava “Reading addiction”

E tudo passou!

Hoje quem dera se lesse mais!